editorial

De olho em Auricchio

A sucessão de polêmicas causadas por atos administrativos de José Auricchio Júnior (PSDB) é tamanha que nem parece que o prefeito está no exercício de seu quarto mandato – garantido pela surpreendente vitória por 7 a 0 no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) após denúncia de captação ilegal de recursos na campanha de 2016. Boa parte dos pontos controversos que tem chamado a atenção da opinião pública diz respeito a valores elevados de contratos públicos. O episódio mais recente, que entrou na mira do vereador César Oliva (PSD), é o acordo fechado entre o Palácio da Cerâmica e a empresa Cristal Bello para o tratamento químico da areia das áreas de lazer do município.

Muita coisa é estranha no milionário contrato entre a Cristal Bello – empresa de São Bernardo cujas atividades vão de limpeza de areia à construção de edifícios, passando pelo comércio atacadista de calçados e artigos de viagem – e a Prefeitura. A começar pelo aumento no valor de 19,59% concedido no apagar das luzes do exercício anterior, em 30 de dezembro de 2022, o que aumentou a despesa anual de R\$ 1,5 milhão a R\$ 1,8 milhão. É preciso lembrar que o reajuste foi feito no meio da vigência do acordo, que se encerra em 29 de junho. Sob qual justificativa? São questionamentos como esse que César Oliva direcionou ao Paço, na esperança de que Auricchio se dignasse a responder.

O Poder Legislativo de São Caetano começa a pôr, de forma mais intensa, como há muito não se via, holofotes fiscalizatórios sobre os atos do governo – cumprindo, aliás, imposição da Constituição. Se o tucano se recusar a dar as explicações solicitadas, não restará outro caminho ao plenário além do de solicitar auxílio do Ministério Público. É preciso mobilização de todos os agentes públicos para aumentar a transparência da gestão são-caetanense. Os problemas da administração de Auricchio se avolumam a nível tão elevado que o prefeito conseguiu feito impensável até bem pouco tempo atrás: colocar fim à docilidade com que o Executivo era tratado pelos vereadores. Compreensível. Tudo tem limite.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2